

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**ANGELITA ANTUNES DOS SANTOS**

**A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO MÉTODO DE  
ENSINO/APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE**

**CURITIBA**

**2013**

**ANGELITA ANTUNES DOS SANTOS**

**A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO MÉTODO DE  
ENSINO/APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador(a): Prof. MsC. Roberto De Fino Bentes

**CURITIBA**

**2013**

## A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO MÉTODO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE

SANTOS\*, Angelita Antunes.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Palmeira/PR

**RESUMO** – Este artigo apresenta a pesquisa desenvolvida sobre redes social, com enfoque na utilização do *facebook*, no processo ensino-aprendizagem. A pesquisa foi realizada junto aos alunos do curso técnico em administração, na disciplina de contabilidade, conduzida em Carambeí-PR, tendo por base a criação de um grupo, cujo intuito era o de trabalhar o conteúdo utilizando além da sala de aula, o ambiente virtual. Desse modo foram desenvolvidas atividades através de ferramentas disponibilizadas no site, bem como foi realizada uma pesquisa, que contou com a participação de 22 alunos matriculados no curso, através da coleta de dados por meio de questionário aplicado diretamente aos alunos, os quais foram analisados e representados graficamente.

Palavras chave: Redes-sociais, ensino-aprendizagem, ambiente virtual.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo teve o intuito de abordar o tema relacionado às redes sociais aplicadas à educação, junto aos alunos do curso técnico em administração, especificamente da disciplina contabilidade, do colégio Estadual Júlia Wanderley, no município de Carambeí-PR.

Sendo que o objetivo principal do estudo é o de analisar de que forma as redes sociais podem auxiliar no processo ensino/aprendizagem junto a esses alunos, bem como conceituar e caracterizar, com base num estudo bibliográfico, os benefícios do uso das redes sociais nas práticas de ensino, além de pontuar as vantagens da utilização das redes sociais no processo ensino/aprendizagem, e verificar, mediante a aplicação de questionários, os principais benefícios encontrados na utilização das redes sociais pelos educandos.

Esse trabalho é importante porque aborda o papel da educação no processo de conhecimento, utilizando para isso as redes sociais, de forma a despertar o interesse do aluno pelo conteúdo, bem como sua participação em questões relevantes para a sociedade.

Sabe-se que é de fundamental importância o papel do educador na formação intelectual do educando. Além disso, é muito gratificante perceber a evolução do aluno no decorrer do processo ensino/aprendizagem e a consciência da importância de fazer parte dessa construção do conhecimento.

Implementar novas técnicas, utilizando mídias, tem o intuito de instigar o pensamento crítico dos envolvidos, facilitar o acesso a informação de qualidade e de gerar conhecimento. Sendo de vital importância formar pessoas que irão desenvolver seu papel na sociedade como cidadãos cumpridores de seus direitos e conhecedores de seus deveres e de suas obrigações.

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO**

Sabe-se que a atual forma educacional, não está sendo a ideal “Uma vez que a existência desta própria sociedade disciplinar está em crise, a posição dos profissionais da área da Educação parece cada vez mais problemática, pois eles

devem buscar responder a novos questionamentos” (MARTINS, CUNHA E SOSA, 2009, p. 170).

A Educação deve se inquietar profundamente com o que nos sucede hoje. Dessa forma, deve buscar explorar a genealogia dos grandes temas constituintes do homem, através de práticas sociais em sua descontinuidade histórica, mergulhadas em relações de poder, produzidas discursivamente e ao mesmo tempo produtoras de discursos e de saberes (MARTINS, CUNHA E SOSA, 2009, p. 170).

Por outro lado, as novas tecnologias e a busca constante pelo conhecimento passaram a ser considerados na atualidade, uma das principais preocupações da maioria dos educadores em relação aos alunos.

Diante disso, as medidas a serem tomadas mediante esse quadro estão voltadas a busca de informações de qualidade que possam ser disponibilizadas ao aluno de forma rápida, segura e que as mesmas despertem interesse tanto dos professores quanto dos educandos de forma a buscar a melhoria de ensino no processo ensino aprendizagem.

Moran, entende que :

A motivação pode ser extrínseca (quando procede do exterior da tarefa) ou intrínseca (quando o trabalho em si estimula e impulsiona o indivíduo por ser agradável e prazeroso). Por esta razão, é necessário engajar os alunos no processo de aprendizagem, levados a assumir a responsabilidade por seu aprendizado, criar e oferecer diversas oportunidades e atividades de aprendizagem ativa, práticas e colaborativas para atender aos diferentes estilos de aprendizagem (MORIN, 2000, p. 03).

De encontro a este posicionamento, os alunos e professores encontram nas redes sociais uma forma rápida e eficiente de interagirem e trocarem informações educacionais que auxiliam o processo educacional que ocorre além dos encontrados em sala de aula.

A palavra rede (originária da latina rete), em língua portuguesa, remete à noção de junção de nós – individuais ou coletivos – que, interligados entre si, permitem a união, a comutação, a troca, a transformação. Estar em rede – social, cultural, econômica, política – é (ou sempre foi) uma das condições de possibilidade de nossa convivência neste mundo, dada a necessidade (ou a obrigatoriedade) da contínua constituição de grupos comuns (ou comunidades) em limitados espaços e simultâneos tempos. (ROCHA, 2005, p. 1, apud. SILVA, 2010, p. 37)

O mesmo autor afirma que com o passar dos anos as pessoas começaram a comunicar-se através da internet, de forma a poderem “ trocar informações, compartilhar experiências, colaborar com projetos, participar no aprendizado coletivo, fortalecer os laços entre seus membros e aumentar o poder de decisão do grupo (ROCHA, 2005, apud. SILVA, 2010, p. 37).

Especificamente em relação ao curso técnico em administração, os alunos que estão conectados às redes sociais, acabam tendo acesso a informações extras, tais como disponibilidade de livros, vídeos e conteúdos de fixação capazes de auxiliar nas dúvidas dos alunos, mesmo fora do ambiente escolar.

Sabe-se que a principal causa das redes sociais possuem tantos adeptos é pelo fato da necessidade constante do ser humano em se comunicar com outras pessoas. A internet age nesse sentido ampliando as relações, ultrapassando barreiras econômicas e geográficas, facilitando a troca de experiências entre os usuários.

Na educação as redes sociais podem ser utilizadas para despertar o interesse dos alunos de forma a estimular a participação dos mesmos. “Este aluno, ao se apoderar dos recursos tecnológicos, se torna mais colaborativo, participativo e assim, pode expor o resultado de sua reflexão e aprendizado para todos os envolvidos nesta rede (SILVA, 2010, p. 41).

## **2.1 Caracterização da investigação**

No presente trabalho pretende-se abordar o tema relacionado às redes sociais aplicadas à educação, especificamente a disciplina de contabilidade geral junto aos alunos do curso técnico em administração, do colégio Estadual Júlia Wanderley, no município de Carambeí-PR.

Além do grande índice de evasão escolar, os alunos muitas vezes questionam sobre o método utilizado por alguns professores no processo ensino-aprendizagem.

## 2.2 Objetivos

Os principais objetivos consistem em investigar com os alunos que cursam a disciplina contabilidade geral dos cursos técnicos em administração e em recursos humanos de forma a analisar de que maneira as redes sociais podem auxiliar no processo ensino/aprendizagem junto a esses educandos do colégio estadual Júlia Wanderley.

Bem como conceituar e caracterizar, com base num estudo bibliográfico, os benefícios do uso das redes sociais nas práticas de ensino. Verificar as principais redes sociais utilizadas pelos alunos e ainda analisar mediante a aplicação de questionários, as principais dificuldades e os benefícios encontradas na utilização das redes sociais pelos alunos do curso técnico em administração do Colégio Estadual Júlia Wanderley.

## 3. REDES SOCIAIS E SUAS CARACTERISTICAS

As redes sociais em conjunto com outras aplicações integram a chamada Web 2.0.

Web 2.0 é a mudança para uma Internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso nesta nova plataforma. Entre outras, a regra mais importante é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos da rede para se tornarem melhores quanto mais são usados pelas pessoas, aproveitando a inteligência colectiva.” (O’Reilly, apud MINHOTO E MEIRINHOS, 2011)

Uma rede social é composta por indivíduos ou organizações conectados através de laços sociais (WATTS, 2003). Conectados por interesses comuns, tais como amizade, laços familiares, busca de conhecimento, entre outros.

Define-se uma rede social como um sistema baseado na Web onde (a) os usuários possam construir um perfil público ou semi-público dentro de um sistema limitado, (b) adicionar uma lista de outros usuários com quem eles compartilhem uma conexão, (c) visualizar e percorrer suas listas de conexões, assim como outras listas criadas por outros usuários (BOYD; ELLISSON, 2008).

Existem vários tipos de redes sociais disponíveis, dentre as que mais se destacam estão: o Facebook, o Twitter, o Hi5, o orkut e o LinkedIn. “A nível mundial

as redes sociais com mais utilizadores são o Facebook, seguido de Myspace, Twitter, Flixster e LinkedIn” (Compete, apud MIRANDA, 2010).

Seguem-se as principais características das redes sociais mais utilizadas pelos alunos, do colégio Júlia Wanderley em ordem de preferência:

REDE SOCIAL	DATA DE CRIAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
	2004	Tem como missão oferecer a possibilidade de uma maior partilha e proximidade entre as pessoas, para que ao aumentar o fluxo de informação, a comunicação se processe de forma mais eficaz. Permite trocar vídeos, jogos e fotos. Os utilizadores têm a possibilidade de restringir a informação que divulgam somente aqueles que pertencem também à rede social.
	2005	Através do YouTube os utilizadores partilham vídeos através de sites, telemóveis, blogs e e-mails
	2004	Orkut é uma rede social que ajuda a manter contacto entre os amigos actuais partilhando fotos e mensagens. Por outro lado, possibilita a ligação entre pessoas com os mesmos <i>hobbies</i> e interesses. Para se pertencer a esta rede o requisito básico é que o utilizador esteja registado no Google.
	2006	Tuwitter é uma rede de informação em tempo real, através da qual se partilham informações que se consideram importantes. Cada <i>tweet</i> possibilita a escrita em 140 caracteres, sendo que também se podem publicar fotografias, vídeos e outros conteúdos multimédia. As actualizações podem ser feitas via internet ou através de mensagens de telemóvel.
	2005	Tem como missão ligar os profissionais do mundo para torná-los mais produtivos e bem sucedidos. Desta forma, é possível encontrar colegas do passado e do presente rapidamente. Acreditam que numa economia global, a partilha do sucesso profissional depende do acesso rápido aos recursos. Esta rede está repleta de especialistas das mais diversas áreas, pelo que permite criar e colaborar em projectos, juntar dados, partilhar arquivos e solucionar problemas.

Entre os alunos do colégio estadual Júlia Wanderley percebeu-se que a rede social que possui mais adeptos é o *facebook*, dessa forma, buscou-se utilizar essa ferramenta no processo ensino-aprendizagem, da seguinte forma:



Inicialmente criou-se um grupo de trabalho, optando-se por restringir o acesso do conteúdo aos membros participantes do grupo. Posteriormente foram adicionados materiais didáticos de apoio para a disciplina contabilidade geral para os alunos do curso técnico em administração.

### **3.1 Aprendizagem em Rede**

Verifica-se cada vez mais o interesse e ingresso de novos membros nas redes sociais. Pensando nisso é que se propôs o estudo sobre o referido tema.

As redes sociais na Web emergem das práticas de interação orientadas para a partilha e formação de grupos de interesse que estão na origem das narrativas digitais da Sociedade do Conhecimento. O sentido da construção coletiva e colaborativa na Web constitui uma das principais características destas organizações, para além da flexibilidade e da complexidade dos sistemas de informação, aprendizagem e conhecimento (MIRANDA, et al, 2011, p. 02).

Uma rede social se concretiza a partir de interesses comuns, tais como laços familiares, amizades, busca por informações, interesses profissionais, culturais e de comunicação, bem como entretenimento e lazer.

As redes sociais diminuem distâncias e possibilita a interação imediata independente do espaço em que as pessoas se encontram.

Kuipers, refere que existem dois tipos de redes: formais e informais. As redes formais definem-se como aquelas que pressupõem ligações formais ou padronizadas. Por sua vez, nas redes informais os indivíduos fazem escolhas voluntárias. Relativamente às redes informais a autora define três tipos (KUIPERS apud GOMES, 2011):

- Rede Estratégica de Informação: composta por informações sobre o que está a acontecer em determinada organização e que afecta todos os membros;
- Rede de amizade: baseada na troca de afectos e na socialização;
- Rede de confiança: os actores dispõem-se a correr riscos, pelo que dependente de outro actor, não necessita de uma relação contratual pré-definida.

## **4. UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PELOS ALUNOS**

Os resultados que a seguir apresentamos sobre a utilização das redes sociais por alunos do colégio estadual Júlia Wanderley resultam das respostas dadas pelos alunos da amostra a um questionário.

#### 4.1. Amostra e recolha de dados

Os dados coletados correspondem ao preenchimento de um questionário aplicado a 22 alunos do curso técnico em administração, sendo o mesmo constituído de doze questões, sendo 03 abertas e 9 questões objetivas, sendo aplicado entre os dias 20 a 24 de maio de 2013.

Na primeira questão procurou-se pesquisar qual o motivo que levam os alunos a utilizar as redes sociais, obtendo-se como resposta que a maioria utiliza as redes sociais para obter informações com 16 votos, seguido pela necessidade de conhecimento 13 alunos, a comunicação e a amizade receberam 11 votos, 03 alunos citaram o entretenimento, 02 citaram trabalho e estudo e 03 alunos deixaram em branco.

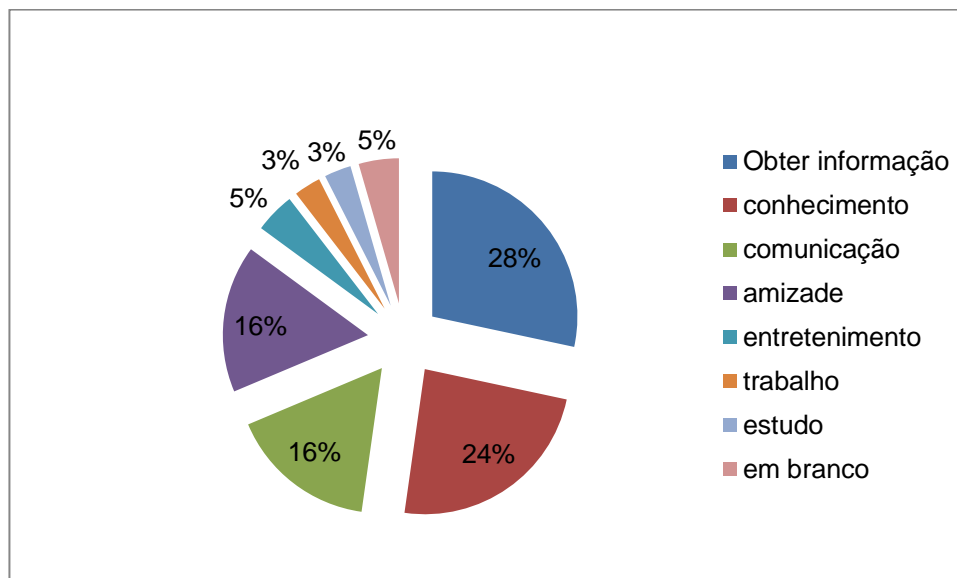


Gráfico 01: Utilização das Redes Sociais  
Fonte: A autora

Em relação a quais redes sociais os estudantes utilizam foram destacados os seguintes: *facebook* citado por 16 alunos, *youtube* citado por 07 alunos, *Orkut*

citado por 4 alunos *twitter*, *Linkedin* citado por 2 alunos e três alunos afirmaram que não utilizam as redes sociais.

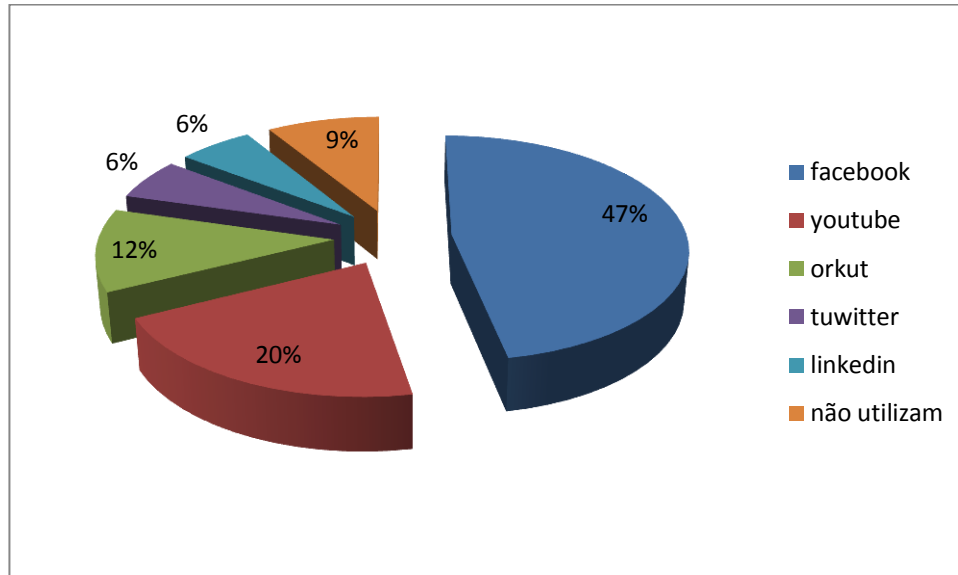


Gráfico 02: Preferência pelas redes sociais  
Fonte: A autora

Com relação à frequência de acesso a grande maioria declarou que acessa todos os dias as redes sociais, num total de 8 alunos, 5 afirmaram que acessam de 2 a 3 vezes na semana, 4 afirmaram que utilizam uma vez na semana, 3 afirmaram que não utilizam e 2 declaram que raramente acessam as redes sociais.

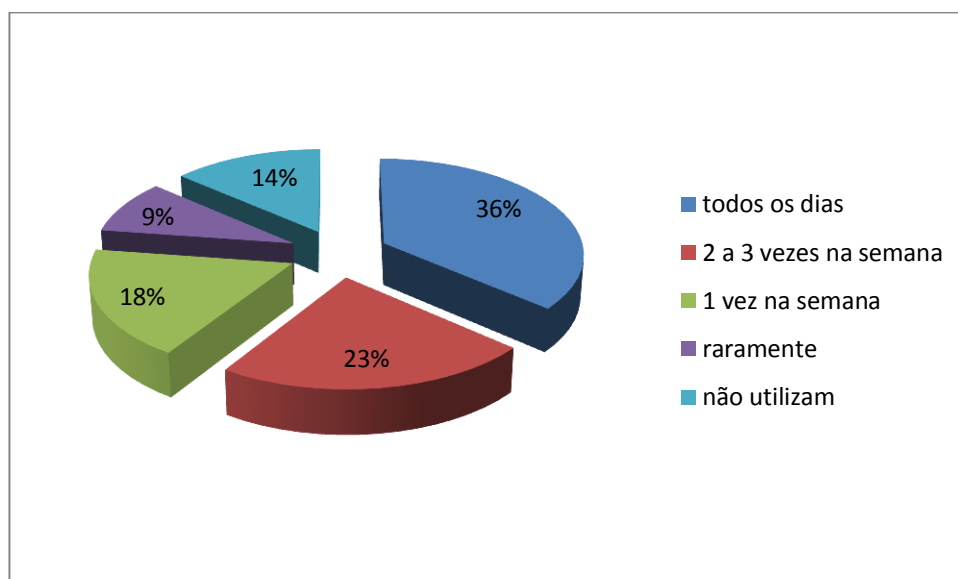


Gráfico 03: Frequência de acesso às redes sociais  
Fonte: A autora

Na quarta questão foi questionado se as redes sociais auxiliam os alunos no processo de aprendizagem, todos os 22 alunos assinalaram positivamente para a questão.

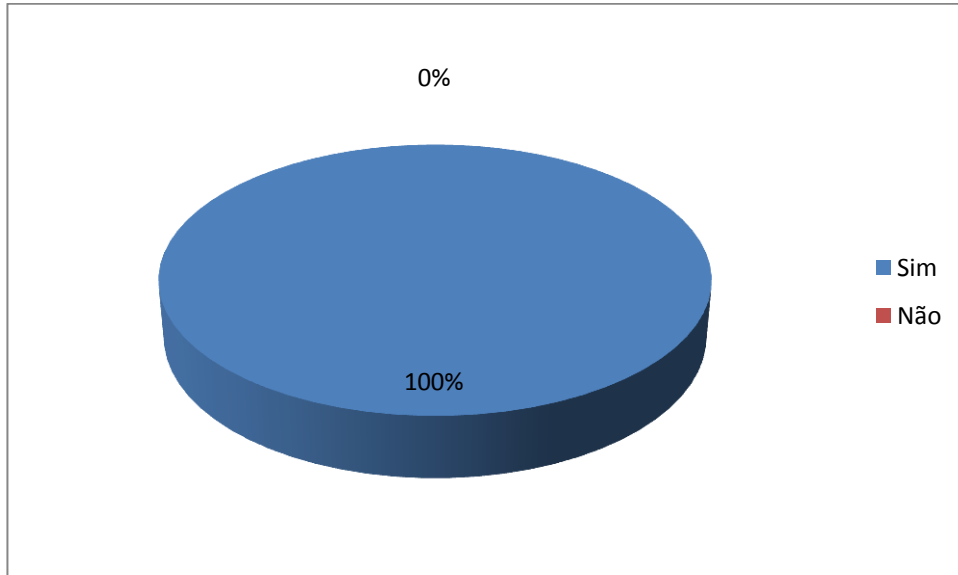


Gráfico 04: Auxílio de aprendizagem pelas redes sociais  
Fonte: A autora

Na quinta questão foi questionado se o aluno possuía acesso a internet fora do ambiente escolar, sendo que 20 dos alunos afirmaram que sim e 02 assinalaram que não.

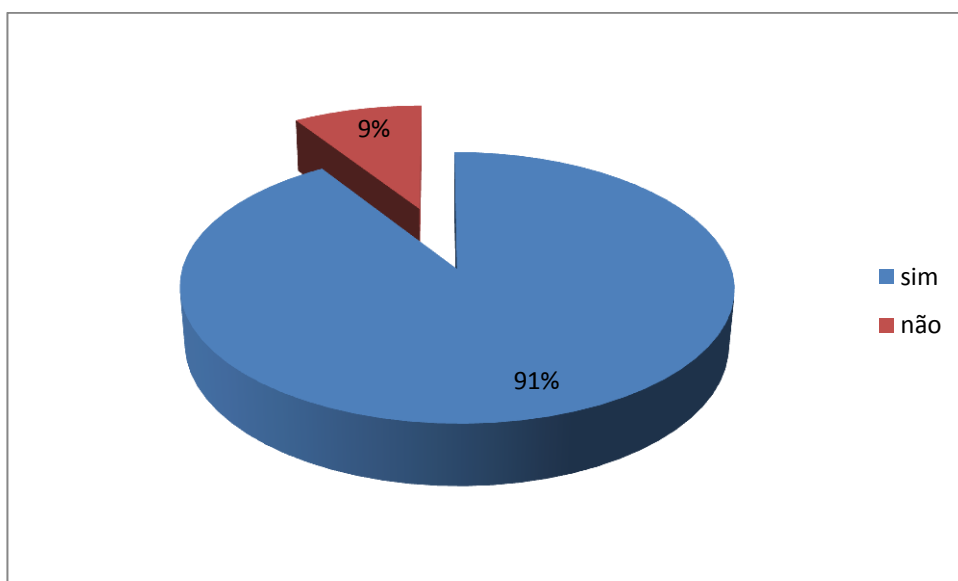


Gráfico 05: Acesso a internet fora do ambiente escolar  
Fonte: A autora

Na sexta questão foi questionado se foi utilizado mais de um método de aprendizagem na exposição dos assuntos ligados a disciplina de contabilidade, 18 dos alunos responderam que sim, 3 responderam que não e um não respondeu.

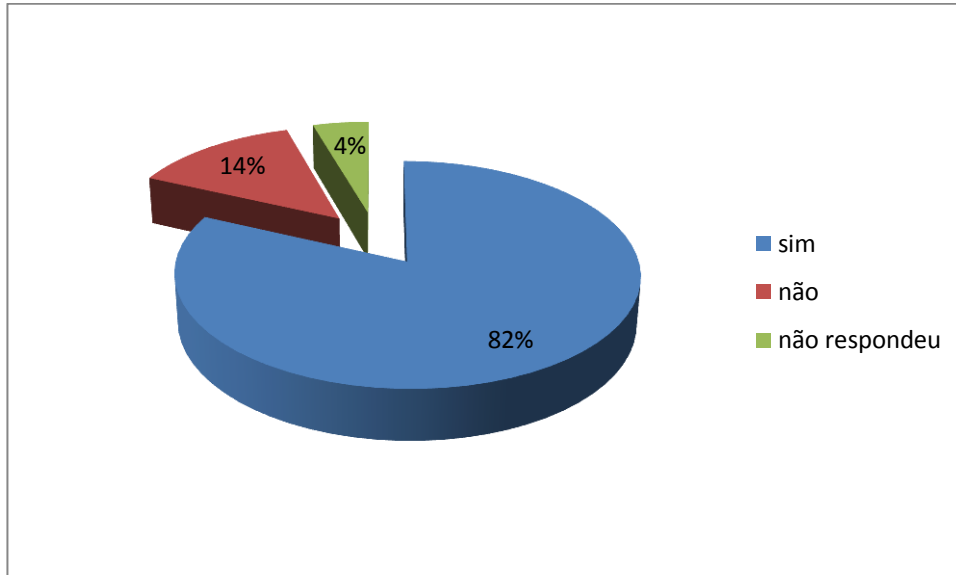


Gráfico 06: Utilização de mais de um método na exposição de assuntos  
Fonte: A autora

Na sétima pergunta foi questionado se os vídeos sugeridos foram adequados, em sua maioria, ou seja, 19 alunos responderam que sim, 1 aluno respondeu que não e 02 não responderam.

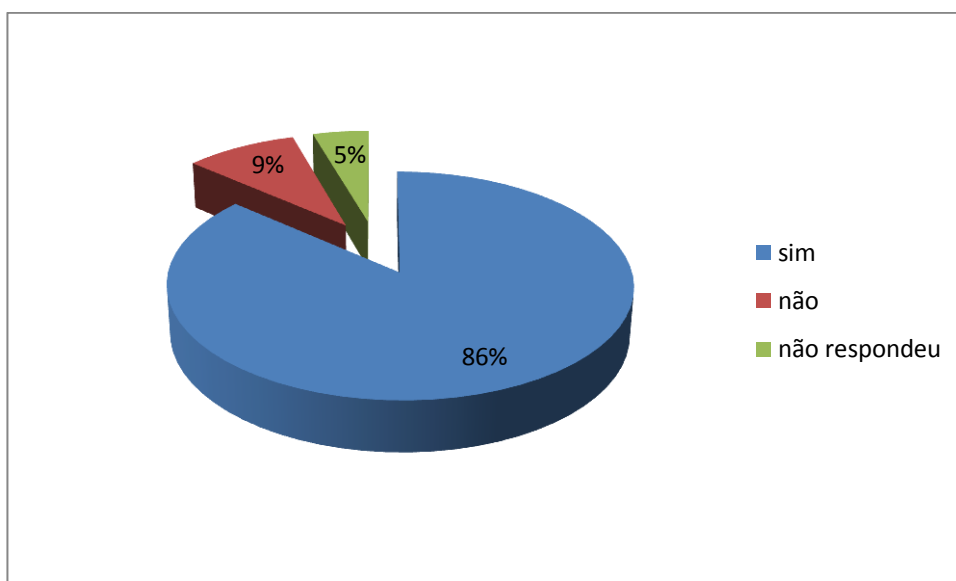


Gráfico 07: Adequação dos vídeos com a disciplina  
Fonte: A autora

Na oitava questão foi questionado se foram abordados conteúdos previamente abordados em sala de aula, 19 alunos responderam que sim, 1 aluno respondeu que não e 02 não responderam.

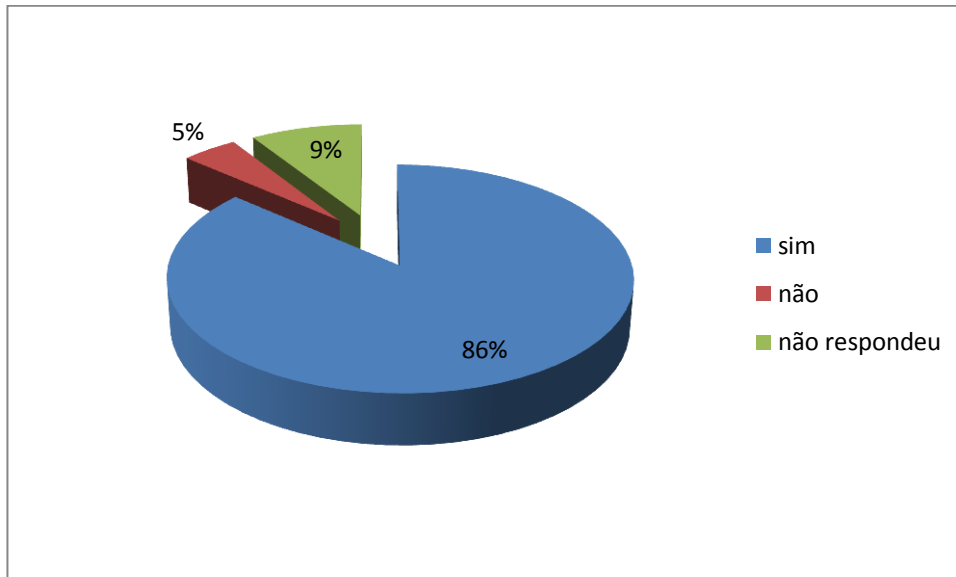


Gráfico 08: A utilização das redes sociais como apoio na disciplina  
Fonte: A autora

Na nona pergunta foi perguntado se foi possível aprofundar nos conteúdos, sendo que 20 responderam que sim e 02 não responderam.

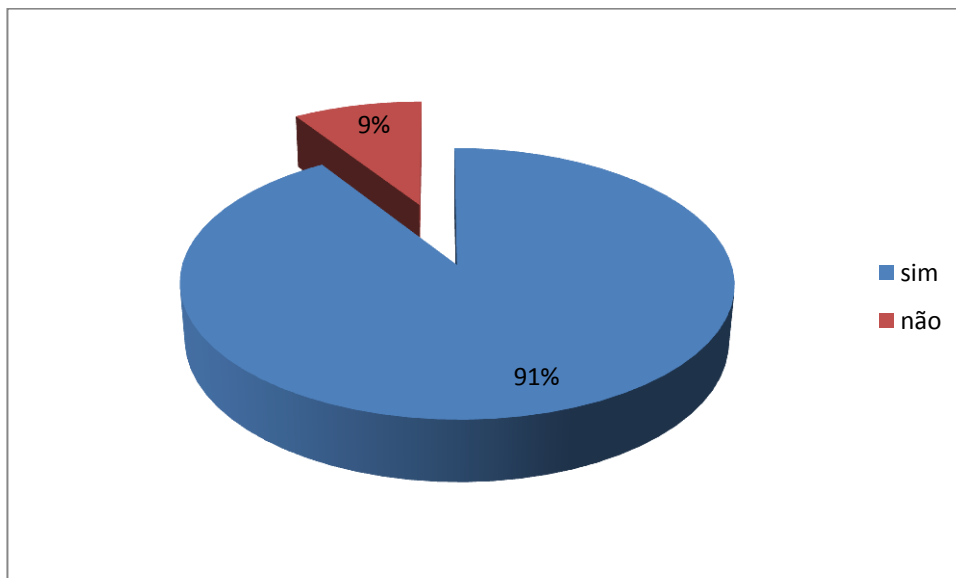


Gráfico 09: Possibilidade de aprofundamento dos temas propostos  
Fonte: A autora

Na décima questão foi perguntado se a utilização da rede social auxiliou na compreensão dos conteúdos, novamente 19 alunos responderam que sim, 1 aluno respondeu que não e 02 não responderam.

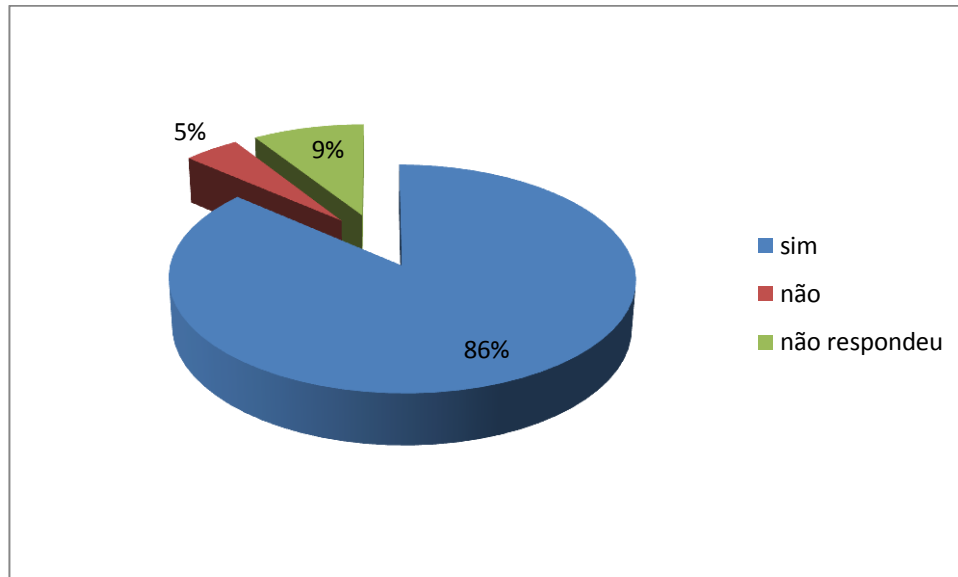


Gráfico 10: Compreensão do aluno com base nos dos temas propostos  
Fonte: A autora

## 5. RESULTADO DA INVESTIGAÇÃO

Partindo da revisão bibliográfica realizada bem como da pesquisa de campo, criadas a partir da criação do grupo e aplicação do questionário, verificou-se que a maioria dos alunos se sentiram motivados com a nova metodologia pedagógica utilizada no processo ensino-aprendizagem. Os alunos se mostraram participativos e validando o desenvolvimento do trabalho, através de questionamento e melhora no desenvolvimento intelectual.

Constatou-se ainda o interesse de outros educadores do curso técnico, em desenvolver uma metodologia semelhante através do uso das redes sociais, situação essa, ocorrida através da divulgação e resposta dos próprios alunos.

A utilização das redes sociais, em especial o *facebook*, mostrou-se um instrumento que promoveu a integração dos alunos e professores, através da troca de informações e solução de dúvidas que puderam ser esclarecidas fora do ambiente físico.

Essa integração foi efetivada de várias formas, conforme se observou pelas respostas dos entrevistados, que utilizaram como exemplo, a busca pela informação e conhecimento, a comunicação, os laços de amizade, o entretenimento, o trabalho e o estudo.

O educador pode encontrar nas redes sociais uma forma de aproximação com o educando, pois além de ser também uma estratégia de ensino e aprendizagem que poderá incentivar o trabalho cooperativo e colaborativo através da construção de atividades, comentários e sites a serem postados, é possível utilizar as redes sociais de forma a desenvolver o pensamento crítico do aluno.

As redes sociais, em especial, o *facebook* oferece inúmeras possibilidades de aplicação em contexto educativo. A barreira do preconceito já foi ultrapassada, desse modo, basta o professor utilizar da criatividade para tornar suas aulas atrativas e inovadoras, contando ainda com ferramentas que aproximam ainda mais o aluno do aprendizado.

Em relação ao seu papel de educador, faz-se necessário que o professor tenha consciência que o seu papel ultrapassa a barreira presencial, dessa forma ele deve estar preparado para ser um mediador em ambientes virtuais, o que lhe exige conhecimento dos componentes necessários para gerir um espaço virtual no que diz respeito repensar suas práticas pedagógicas de forma a preparar o ambiente, selecionar materiais que instiguem os alunos, exercer uma liderança democrática, promover a socialização online, intercâmbio de informações, filtrar ideias e sugestões, para que no final, os seus alunos possam utilizar as redes sociais no seu desenvolvimento intelectual e profissional.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As redes sociais possuem vários aplicativos o que possibilitam que o educador os utilize com o intuito de propor atividades diferenciadas para os educandos de forma a despertá-los no interesse do aprofundamento de assuntos trabalhados em sala de aula, esclarecimento de dúvidas, troca de informações, sugestões o que reflete diretamente no processo ensino-aprendizagem.

É bem verdade que alguns alunos precisam ser inseridos no espaço virtual, inclusive se faz necessário desenvolver outras habilidades de alguns alunos,



principalmente no que diz respeito aos conhecimentos mínimos de informática, de modo que os mesmos consigam desfrutar de outras formas de aprendizado através dos ambientes virtuais.

Percebeu-se, porém que a maioria dos alunos, já utilizavam as redes sociais antes da pesquisa e que a maioria possuía acesso ao *facebook*, dessa forma esta foi a rede social escolhida para a criação de um grupo, que foi utilizado para postar materiais, tais como e-books, apostilas e vídeos, indicar sites e esclarecer dúvidas.

O resultado da pesquisa foi bastante positivo, em razão do interesse dos alunos, bem como da participação dos mesmos dentro do grupo. Resultado esse inclusive verificado pelo despertar de outros professores do ensino técnico que também adotaram a ferramenta como auxílio no processo ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

GOMES, A. F. P. **Recrutamento nas redes sociais on-line**. Dissertação apresentada no Instituto Superior de Economia e Gestão. Universidade Técnica de Lisboa, Abril/2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/3394>. Acesso em 30/11/2012.

IBOPE, disponível em: <http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/paginas/anatomia-social-estudo-faz-analogia-do-corpo-humano-com-as-midias-sociais.aspx>. Acesso em 30/11/2012.

MARTINS, E. B., CUNHA, J. L., SOSA, D. A. C. A educação como aporte de socialização e constituição da cidadania: compreendendo as relações de poder como subsídio teórico na configuração dos processos educativos. **Publicatio UEPG**: Universidade Estadual de Ponta Grossa. Setores de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes. Ponta Grossa, v.1 n.1 (1993-) v.17 n.2 jul./dez. 2009, p. 167-175.

MINHOTO, P.; MEIRINHOS, M. Potencialidades do *Facebook* na promoção da aprendizagem colaborativa: um estudo na biologia do 12.ºano. In Challenges 2011: **VII Conferência Internacional de TIC na Educação**. Braga. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/4401>. Acesso em 24/05/2013.

MIRANDA, L. et al, **Redes sociais**: utilização por alunos do ensino superior. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3041/1/comunicacion.pdf>. Acesso em 24/05/2013.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya ; revisão técnica de Edgard de Assis. Carvalho. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000, 115p.

PAULA D. F. O.; CAMELO, M. B. Redes Sociais: como inseri-las em um ambiente escolar como uma ferramenta de ensino? **Revista Temática**. Ano VIII, n. 04 – Abril/2012. Disponível em [http://www.insite.pro.br/2012/Abril/redessociais\\_ferramenta\\_ensino.pdf](http://www.insite.pro.br/2012/Abril/redessociais_ferramenta_ensino.pdf). Acesso em 30/11/2012.

SILVA, S. Redes sociais digitais e educação. **Revista Iluminart** – ISSN : 1984-8625 – Número 5 – Agosto de 2010 - IFSP – Campus Sertãozinho. Disponível em: [http://petbio.icb.ufg.br/uploads/317/original\\_volume1numero5artigo4.pdf?1351211156](http://petbio.icb.ufg.br/uploads/317/original_volume1numero5artigo4.pdf?1351211156). Acesso em: 15/09/2012.